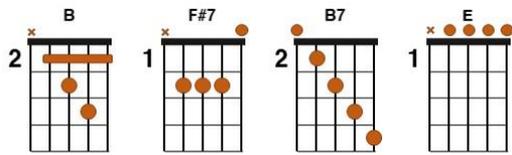




Sítio do Angelim

Prato do Dia

Geraldinho



.B.
Sobre as margens de uma estrada
.F#7. .B.
Uma simples pensão existia
.B7. .E.
A comida era tipo caseira
.B7. .E. .B7. .E.
E o frango caipira era o prato do dia
.B. .E.
Proprietário homem de respeito
.F#7. .B.
Ali trabalhava com sua família
.F#7.
Cozinheira era a sua esposa
.B.
E a garçõnete era uma das filhas

.B.
Foi chegando naquela pensão
.F#7. .B.
Um viajante já fora de hora
.B7. .E.
Foi dizendo para a garçõnete
.B7. .E. .B7. .E.
Me traga um frango vou jantar agora
.B7. .E.
Eu estou bastante atrasado
.F#7. .B. .F#7. .B.
Terminando eu já vou embora
.F#7.
Ela então respondeu num sorriso
.B.
Mãe tá de pé, pode crer, não demora

.B.
Quando ela foi servir a mesa
.F#7. .B.
Delicada e com muito bom jeito
.B7. .E.
Me desculpe mas trouxe uma franga



Sítio do Angelim

.B7. .E. .B7. .E.
Talvez não esteja cozida direito
.B7. .E.
O viajante foi lhe respondendo
.F#7. .B. .F#7. .B.
Pra mim franga crua talvez eu aceito
.F#7.
Sendo uma igual a você
.B.
Seja a qualquer hora também não enjeito

.B.
Foi saindo de cabeça baixa
.F#7.
Pra queixar ao seu pai a mocinha
.B7. .E.
Minha filha mate outra franga
.B7. .E. .B7. .E.
Pode temperar porém não cozinha
.B7. .E.
Vou levar essa franga na mesa
.F#7. .E. .B7. .E.
Se bem que comigo a conversa é curtinha
.F#7.
É a coisa que mais eu detesto
.B.
Ver homem barbado fazendo gracinha

.B.
Foi chegando o velho e dizendo
.F#7. .B.
Vim trazer o pedido que fez
.B7. .E.
Quando o cara tentou recusar
.B7. .E. .B7. .E.
Já se viu na mira de um Schimitt inglês
.B7. .E.
O negócio foi limpar o prato
.F#7. .B. .F#7. .B.
Quando o proprietário lhe disse cortez
.F#7.
Nós estamos de portas abertas
.B. .B7. .F#7. .B.
Pra servir a moda que pede o freguês